



**PUBLICAÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICA CRÍTICA  
E DA PEDAGOGIA CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS  
DE 2000 A 2016 NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR BRASILEIRA**

*PUBLICATIONS OF CRITICAL HISTORICAL PEDAGOGY AND  
CRITICAL PEDAGOGY IN THE YEARS 2000 TO 2016 IN THE  
SCENARIO OF PHYSICAL EDUCATION OF THE BRAZILIAN  
SCHOOL.*

*PUBLICACIONES DE PEDAGOGÍA HISTÓRICA CRÍTICA Y  
PEDAGOGÍA CRÍTICA EN LOS AÑOS DE 2000 A 2016 EN  
EL ESCENARIO DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA ESCUELA  
BRASILEÑA*

Anegleyce Teodoro Rodrigues<sup>1</sup>

Jean Divino de Jesus<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Histórico-Crítica, Pedagogia Crítico-Superadora, Educação Física Escolar, Estado da Arte.*

## **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo dessa pesquisa é identificar e analisar a produção do conhecimento sobre Educação Física escolar com fundamento nas Pedagogias Histórico Crítica (PHC) e Crítico Superadora (PCS), considerando as etapas da Educação Básica. Para essas abordagens pedagógicas o papel da escola e da EFe é a socialização do saber cultural e científico sistematizado em uma perspectiva metodológica problematizadora das contradições sociais, das transformações históricas e da defesa de uma escola pública emancipadora para a classe trabalhadora.

<sup>1</sup> Faculdade de Educação Física e Dança e PPGEEB (UFG), teodoro.fef@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PGEEB/CEPAE/UFG), jean.riquelme@hotmail.com

## 2 METODOLOGIA

A abordagem de pesquisa utilizada para alcançar os objetivos desse estudo é de natureza qualitativa-quantitativa com as técnicas dos estudos do tipo “estado da arte”, conforme Romanowski e Ens (2006). Para essa etapa, foram identificados dados quantitativos da produção expressa pelos trabalhos publicados em cinco periódicos que mais publicam textos sobre Educação Física escolar (EFe): RBCE, Motrivivência, Movimento, Pensar a Prática (RPP) e Cadernos de Formação (CF). Nesta pesquisa, foram identificados dados quantitativos da produção expressa pelos trabalhos publicados que utilizaram de maneira implícita (possuem como orientação central) e explícita (apenas citam sem aprofundar) as reflexões referentes à PHC e a PCS. O período de levantamento dos dados refere-se aos anos de 2000 a 2016. Foram utilizados os seguintes descritores para identificar os textos referente à EFe: EF, escola, escolar, escolarização, ensino, educação básica, educação. Após a separação dos textos por etapa da EB, foram submetidos à busca com as seguintes palavras: PHC e PCS. Os processos de coleta foram realizados no período entre, 07/03/2017 a 10/04/2017, a partir dos *sites* dos periódicos investigados.

## 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Entre os anos de 2000 e 2016 há um aumento significativo do número de publicações que abordam o tema da EFe na EB. Neste período foi publicado um total de 771 textos sobre EFe. Encontramos 36 artigos que fazem referência explícita e implícita à PHC e à PCS, sendo 11 artigos que fazem referência à PHC. Os textos que trazem explicitamente a PHC somam nove artigos: seis textos que tratam da EFe no Ensino Fundamental, dois referentes ao Ensino Médio (EM) e um referente à Educação Infantil (EI). Dois artigos abordam de maneira implícita a PHC. Um com reflexões sobre EM e outro sobre EI. Os periódicos que mais publicaram este tema foram os CF, RMI e RPP com três artigos cada, seguidos da RBCE e RMO, ambos com um texto.

Em relação à PCS, dos 771 artigos publicados sobre EFe foram encontrados 25 que desenvolvem reflexões tendo como base essa referência. Em relação aos artigos que apresentaram de maneira explícita a PCS tivemos um total de 16, sendo oito sobre Ensino Fundamental, sete que tratam da Ele apenas um referente ao EM. Quanto às reflexões implícitas, oito textos direcionam suas questões à EFe no Ensino Fundamental e apenas um à Educação Infantil. Os periódicos que mais publicaram sobre esse tema foram: CF e RMI com oito artigos cada; RPP com cinco artigos; a RMO com três artigos, a RBCE com apenas um artigo.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais percebe-se o quanto ainda é incipiente a produção do conhecimento sob a fundamentação da PHC na EFe brasileira. Desde sua gênese, no final dos anos de 1970, aos dias atuais temos aproximadamente 36 anos de desenvolvimento, considerando que o movimento renovador da EFe dos anos de 1980 e 1990 teve significativa influência da PHC e da PCS. Observa-se uma tímida expressão dessas concepções comparadas ao conjunto de publicações dos

periódicos investigados. Destaca-se também a predominância de estudos que abordam a EFe na etapa do Ensino Fundamental. A Ele principalmente o EM como etapas da EB tem tido pouco atenção por parte da comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R.T.As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SAVIANI, Dermeval **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção educação contemporânea).

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.